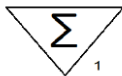


Indicações

Soro contendo anticorpos indicado para diagnóstico complementar de sorogrupos de *Salmonella enteritidis* - soro flagelar anti g.

Apresentação

SOSFG
SOSFGe *

Contém 1 Frasco com 2 mL.

* Código para exportação

Composição

Soro de Coelho Hiperimunizado, Cloreto de Sódio, Conservante e Água Purificada.

Princípio

Vários estudos epidemiológicos realizados nos Estados Unidos, América Latina e Europa relatam aumento da prevalência de *Salmonella* sorotipo *Enteritidis*. Para possibilitar a identificação deste sorotipo tornou-se necessária a utilização de dois soros flagelares: g e m.

Os Soros *flagelares* g e m permitem complementar a identificação dos sorotipos de *Salmonella spp* de maior significado clínico e estão na diluição apropriada para serem utilizados em teste de aglutinação em lâmina.

Controle de Qualidade

Todos os lotes do produto são submetidos a ensaios de desempenho e esterilidade, os microrganismos utilizados no ensaio de desempenho, fazem parte de nossos padrões ATCC e isolados clínicos, conforme descrito na tabela a seguir:

Antígeno	Aglutinação
<i>S. enteritidis</i> 1,9,12:g,m:-	+++

Legenda: + positivo, +++ aglutinação rápida, ++ média e + lenta.

Todos os documentos pertinentes a este produto como Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site www.probac.com.br.

Procedimento

Deve ser utilizada a técnica de aglutinação em lâmina. A técnica é simples, funciona bem quando as recomendações são observadas rigorosamente.

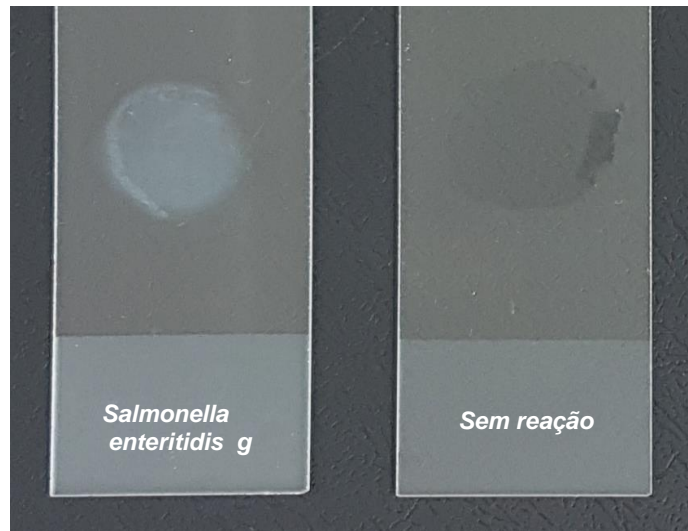
TÉCNICA DE AGLUTINAÇÃO EM LÂMINA

1. Placa ou lâmina de aglutinação: deve ser bem limpa e desengordurada com álcool.
2. Suspensão bacteriana: deve ser bastante espessa. Obtém-se uma suspensão suficientemente espessa quando se suspende o crescimento da superfície do meio utilizado para crescimento em 0,2 - 0,3 mL de solução salina.
3. Proporção suspensão/antissoro: para cada gota dos soros PROBAC, deve-se usar em torno da metade de uma gota da suspensão bacteriana.

4. Mistura suspensão/antissoro: deve ser totalmente homogênea e deve ocupar uma área de 1,5 cm de diâmetro.

5. Movimentação da placa: movimentar a placa de modo que a mistura suspensão/soro se desloque fácil e continuamente. Manter a movimentação pelo menos por 1 a 2 minutos.

6. Aquecimento da suspensão: os soros *anti-Shigella*, *anti-Salmonella* e *anti-Yersinia enterocolitica* são soros anti-O e, portanto, podem não aglutinar culturas ricas em antígenos superficiais. Este fenômeno é mais freqüente com *Shigella dysenteriae*, *Shigella boydii* e *Y. enterocolitica*. Assim sendo, quando os testes bioquímicos indicam tratar-se de uma das bactérias acima e a aglutinação for negativa ou fraca, aquecer a suspensão bacteriana em banho-maria fervente por 10 minutos, deixar esfriar e repetir a aglutinação.

Interpretação dos Resultados:

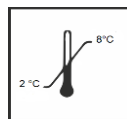
Da esquerda para direita, reação de aglutinação positiva para os antígenos do sorogrupo de *Salmonella enteritidis* - soro flagelar anti g e ausência de reação.

Observações:

1. Identificação do sorogrupo:

As amostras que aglutinarem no soro *Salmonella* grupo D, móveis ou flageladas, com resultados negativos no soro flagelar d deverão ser testadas com soros *Salmonella* flagelar g e *Salmonella* flagelar m.

Se ocorrer a aglutinação nos dois soros (g e m) a cepa será *Salmonella* Enteritidis. Se a aglutinação ocorrer só com g, com m ou com nenhum dos dois o resultado informado deverá ser *Salmonella* grupo D. Caso seja necessário enviar a cepa para um centro de referência.

Conservação

Manter entre 2°C e 8°C, evite congelamento.

Validade

36 meses a partir da data de fabricação.



Precauções

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Produto com cadastro no Ministério da Saúde nº 10104030070, podendo ser utilizado para diagnóstico clínico de acordo com a RDC nº 36 de 26 de agosto de 2015.

Referências Bibliográficas

1 - Jorgensen JH, Pfaller MA, Carroll KC, Funke G, Landry ML, Richter SS, Warnock DW - Manual of Clinical Microbiology. 11th Ed. ASM Press, Washington, DC, 2015.

2 - Koneman E.W. et al. Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology. 7th. ed. Philadelphia: Lippincott, New York: 2016.

3 - Atlas R.M., Handbook of Microbiological Media. 4th ed. ASM Press, Washington, DC, 2010.

